

**269 - DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE
SULFENTRAZONE APLICADO EM PRÉ-
EMERGÊNCIA NAS CULTURAS DE CANA-
DE-AÇÚCAR E SOJA**

Paes, A.*; Santana, J.M.**

*Engº Agrº, FMC do Brasil Ind. e Com. Ltda., 711-2/3ªA, Campinas-SP.

**TASQA Serviços Analíticos Ltda., Av. José Paulino, 1370, Paulínia-SP

Este estudo tem por objetivo avaliar o nível de resíduo de sulfentrazone nas culturas de cana-de-açúcar e soja. Foram realizados os seguintes tratamentos na cultura de cana: 600, 800, 1200 e 2000 g ia/ha e testemunha, sendo as amostras coletadas aos 300 dias após o tratamento. Na cultura de soja os tratamentos realizados foram: 600, 1200 g ia/ha e testemunha, e as amostras coletadas aos 126 dias após o tratamento. As amostras foram trituradas e o princípio ativo sulfentrazone extraído com solvente orgânico (acetona/HCl), filtrado e purificado com cartuchos de C18 e Sílica e quantificado através de cromatógrafo a gás, equipado com detector de captura de elétrons para as duas culturas estudadas. Para a cultura de cana-de-açúcar, o limite de detecção do método foi de 0.005 µg/ml, o limite de quantificação foi de 0.025 µg/ml e a taxa de recuperação média foi de 83%. Para a cultura de soja o limite de detecção do método foi de 0.01 µg/ml, o limite de quantificação foi de 0.10 µg/ml e a taxa de recuperação média foi de 105%. Os resultados obtidos de sulfentrazone nas análises realizadas para a cultura de cana-de-açúcar e soja foram < 0.025 ppm e < 0.01 ppm, respectivamente, ou seja, inferiores aos limites máximos de resíduos (LMR) estabelecidos pelo Ministério da Saúde para este composto: 0.03 ppm (cana) e 0.01 ppm (soja).